**PDI 2014-2018**

**Campus Caçapava do Sul**

**Perfil Institucional**

Inicialmente foram resgatados alguns elementos abordados nos dias de trabalho de São Borja e Itaqui. A questão da transparência como valor institucional e o resgate do histórico, dando ênfase para os anos que não foram destacados.

Foi sugerido que se faça uma reflexão sobre o marco conceitual que permeia o PDI. Até que ponto os modelos de planejamento que são demandados precisam “engessar” o pensamento sobre o futuro da Universidade. Houve a sugestão de uso de uma visão sistêmica e de reflexão sobre o passado transformador. A comunidade acadêmica apontou o cuidado que se deve ter com as proposições salvacionistas e com a complexidade no contexto da Universidade.

Colocou-se como argumento a visão da UNIPAMPA como instrumento de mobilização do desenvolvimento da região. Deve-se perceber a fronteira como um caminho de desenvolvimento por meio da inserção de alunos estrangeiros e trabalhar para internacionalização da Universidade.

Ficou indicada a possibilidade de reorganização do texto: modificação na forma de apresentação inicial e inclusão de uma introdução que resgate os elementos teórico-metodológicos que permeiam a formação da UNIPAMPA.

No histórico da UNIPAMPA foi apontada uma lacuna, é preciso atualizar os últimos anos.

Em relação ao CONSUNI, foram sugeridas a inclusão de como foi a sua criação e a revisão do total de instruções normativas por ele criadas.

Outras questões demandadas: incluir a titulação dos técnicos nos números sobre servidores; dar atenção para os recursos do MERCOSUL e do FOCEM, como forma de captação de recursos extra; e elencar como foi a decisão do primeiro reitorado.

**Projeto Pedagógico Institucional**

Nesse eixo, foram destacadas a internacionalização da Universidade e a indicação de que cabe neste PDI apresentar o incentivo às licenciaturas interdisciplinares.

Houve uma proposta de revisão dos conceitos expostos, como forma de garantir a unidade do que é apresentado.

Nas questões relacionadas ao texto, foram feitas as seguintes observações: pág. 15 – O documento representa uma prática envolvimentista. Um processo não controlável de construção do conhecimento. Há outras possibilidades para o desenvolvimento que não os conceitos pré-estabelecidos de estratégia e planejamento; pág. 16 – Inserir: *Visando o pleno envolvimento do educando* ou *visando o pleno desenvolvimento e envolvimento do educando*; pág. 18 – Fortalecer a parte que menciona a inovação pedagógica, trazer as licenciaturas interdisciplinares e a inclusão de processos investigativos como princípios educativos, ainda na mesma página, acrescentar ao último princípio os termos: *gerando novos conhecimentos e práticas inovadoras*; e trocar no texto o termo *projeto* por *plano de desenvolvimento institucional* quando se referir ao documento em elaboração.

Outros tópicos que foram sugeridos: apresentar adequadamente a interação de ensino, pesquisa, extensão e gestão e pensar para a Universidade estratégias para equalizar essa interação.

**Acessibilidade**

A principal pergunta que surgiu em relação à acessibilidade foi: como fazer para ampliar a inclusão na UNIPAMPA?. Foi sugerido que fosse incluído no PDI o que a Universidade tem e onde ela deseja chegar em termos de acessibilidade.

Em relação ao aluno portador de necessidades especiais, foram apontadas as seguintes questões**:** compreender quem são esses alunos e como fazer a inclusão dos que não têm base do ensino fundamental e médio.

Outros tópicos que foram levantados nesse eixo: PROGRAD, NUDEPE, NUDEs e NINA devem trabalhar juntos para a inclusão e formação continuada; trabalhar as resistências no atendimento aos alunos e servidores com necessidades especiais; e pensar em propostas de monitoria para apoio aos acadêmicos com necessidades especiais.

Questões pontuais em relação ao texto: Pág. 74 – Incluir *gestão acadêmica* no parágrafo final e cuidar a uniformização quando os decretos forem mencionados.

**Corpo docente**

Sugere-se o uso de indicadores de produtividade e desenvolvimento. Entende-se a necessidade de relacionar a expansão do corpo docente com a organização acadêmica, no planejamento de novos cursos.

É importante que se pense o fortalecimento do corpo docente, com preparação pedagógica. Isso pode ocorrer por meio da manutenção de seminários formativos e da formação acadêmica profissional. Também, sugeriu-se a formação de um grupo para pensar a docência universitária.

Outros tópicos levantados: pensar os cursos de graduação e pós-graduação por meio de uma visão sistêmica (esse suporte deve ir além do capital); novos modelos de sala de aula e experimentação de novas metodologias de ensino; coerência no número total de docentes; procedimento de substituição eventual; pensar em estratégias para manter o quadro docente; revisar as políticas de qualificação; incentivar o pós-doutorado; criar uma política para o pós-doutorado, como intercâmbio de informações para qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação; expansão e fixação do quadro docente; pensar em estratégias para evitar a evasão; e usar a pós-graduação *stricto sensu* como estratégia para fixação de docentes.

**Corpo discente**

Nesse eixo, as questões levantadas foram: necessidade de recursos para o deslocamento dos acadêmicos entre os *campi*; falta de informações completas sobre o processo de bolsa permanência; articulação da Universidade com a comunidade, para garantir espaço para que os acadêmicos possam fixar residência nas mesmas; inclusão do planejamento da assistência estudantil; convênios com prefeituras e empresas para acesso ao esporte, empréstimo de quadras e campos esportivos; e criação de um auxílio para as saídas de campo dos cursos que demandam esse tipo de atividade.

**Organização Acadêmica**

Nesse eixo, surgiram diversas questões relativas ao sistema. Foram apontados: aperfeiçoamento do SIE; segurança do sistema e seu bom funcionamento; necessidade de um sistema integrado entre o portal do professor e o portal do aluno, com o sistema geral da Universidade; e reforço da equipe para trabalhar com ele.

Na temática graduação e pós-graduação, as questões apontadas foram: consolidação dos cursos; equalização dos *campi* e qualificação dos cursos existentes; criação de novos cursos, como estratégia para base de futuros cursos de especialização, mestrado e doutorado; necessidade de pensar uma política de incentivo aos cursos de pós-graduação multicampi; investimento em cursos de licenciaturas; necessidade de pensar uma política de incentivo aos cursos de pós-graduação multicampi; e proposta de fomentar a dupla diplomação nos cursos de mestrado e doutorado da UNIPAMPA.

Foram demandados ainda: a consolidação da Universidade antes de expandi-la e o fortalecimento dos *campi* para melhorar a sua qualidade.

Questões pontuais em relação ao texto: Pág. 27 – Incluir como metas os cursos planejados e com propostas construídas nos *campi*; Pág. 28 – Incluir os NDEs e acrescentar *reflexivo* no *perfil do egresso*.

**Organização Administrativa**

As demandas indicam a necessidade de convênio com os bancos para caixas eletrônicos no *campus*; o contato constante com a prefeitura para que providencie condições de acesso e iluminação aos *campi*; e planejamento adequado dos projetos de construção nos *campi*.

**Corpo Técnico-Administrativo**

Houve sugestão de uma política de pós-graduação para o corpo técnico (com incentivos como bolsa e auxílio transporte). Inserir nessa política a possibilidade de afastamentos parciais para pós-graduação. Outra possibilidade seria a criação de diversos cursos de curta duração para capacitação.

É necessário o cuidado com a adequação do tempo e duração dos cursos de capacitação; as informações precisam ser completas e disponibilizadas a todos. A forma como é ofertado deve refletir a realidade dos *campi*.

Foi sugerida a criação de um mestrado EAD em administração pública/ administração (profissional e acadêmico) e considerada como importante uma capacitação específica voltada para gestores.

Na questão da carga horária para os técnico-administrativos em educação houve dois questionamentos (pág.46): o de como pode ser feita a equalização da carga horária dos técnicos nos setores onde há trabalho nos três turnos e o de como se estabelece a definição de 40h semanais ou menos.

**Infraestrutura física e instalações acadêmicas**

Há demanda por mais espaço no *campus* para adequação das atividades acadêmicas. Houve a sugestão para construção de dois prédios, um acadêmico e um administrativo.

**Orçamento**

Nenhuma sugestão.

**Autoavaliação**

Dois tópicos surgiram para esse eixo: realização de avaliação das aulas e disciplinas pelos acadêmicos e avaliação dos técnicos no cumprimento de suas atividades.